

# Características Primaciais do Escotismo

Por GABRIEL SKINNER

Comissário Técnico da "União dos Escoteiros do Brasil". Prof. do Ensino Secundário Geral e Técnico

Quem não conhece a vida intensa e alacre de uma tropa escoteira, por certo não formulará a menor idéa sequer do que ela vale, do que ela representa de bom e útil em prol da juventude. Não se infere porém, daí, que o escotismo seja pura e simplesmente "esportismo" ou, como pensam outros, "simples arremedo de militarismo".

Ambas as hipóteses são evidentemente errôneas, sinão desavisadas ou superficiais.

Mister se torna, antes de tudo, que o observador de mentalidade esclarecida fixe o seu espírito de análise para vislumbrar nele um judicioso e bem elaborado plano de educação integral da juventude.

Integral e moderno, por isso que se condensam para logo se esparzirem em larga messe de realizações práticas e utilitárias, os mais atraentes ensinamentos que se traduzem nas verdadeiras lições de oportunidade onde vão sendo ativadas e encaminhadas, numa projeção ascendente, no sentido da perfeição, no ideal da sublimação, que no dizer dos psicólogos é a quintessência do objetivo a colimar.

Quem perlustrar com sinceridade e afinco os recônditos da atividade escoteira, experimentará esta meridiana asserção, da qual, sem receio de controvérsia, afirmamos com todas as veras de um idealismo sadio e realizador.

O Escotismo enfeixa, na sua maravilhosa estrutura, todo êsse postulado de uma verdadeira e pura ciência educativa, sem o atavio do pretencioso e arcaico sistema do ensino e da educação livresca, tão do gôsto dos austeros educandários ainda em nossos dias.

Foi apenas uma simples questão clarividente que de certo já imortalizou o seu criador—mau grado opinião contrária dos grandes pedagogos e educadores hodiernos, não conseguindo resolver integralmente a equação que determinou essa incôgnita por tantos outros tentada, mas não solucionada como foi pelo grande espírito predestinado de Baden Powell.

## LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA APLICADA

Uma Tropa Escoteira é igualmente um pequeno, mas interessante laboratório psicológico. Nada de mais vivo, mais real, mais da atualidade, do que a psicologia; e, também, nada de mais metafísico do que a expressão impalpável que se encontra na maioria dos estudos puramente livrescos.

Quantos estudantes teriam desejado verificar, pela observação e análise, casos concretos, compendiados nos livros e explicados nas aulas!

Quantos se não rejubilariam em fazer algumas experiências para corporificar e ilustrar a doutrina!

A "patrulha" de escoteiros, a "matilha" de lobinhos, são mananciais que se oferecem cheios de interesse aos pesquisadores atilados. Cada jovem que se inscreve no Movimento é um novo mundo a desvendar.

O seu temperamento, o meio ambiente em que nasceu, dando-nos, a cada passo, um rol sem conta de observações, as mais variadas, tudo, enfim, que se careça para o mais completo estudo da criança, eis que se depara no adolescente.

A atividade incessante, o espírito de iniciativa e de ajuda mútua, em suma, o trabalho por patrulhas (oito rapazes no máximo para cada uma) favorece tais requisitos: o máximo rendimento num sem número de observações que se coligirão em virtude da freqüente espontaneidade com que se desenrolam os diferentes aspectos da vida em conjunto dos rapazes.

Baden Powell não cessa de dizer e repetir no seu livro "Scouting for boys" o escotismo é um jôgo. Façamos êsse jôgo; joguemos como as crianças e com elas êsse jôgo que é toda a razão de ser da própria existência; e, rindo e brincando, corriamos os costumes, canalizemos as tendências, sublimemos os instintos.

Porque, afinal, a vida se resume neste constante fluxo e refluxo de excitações boas umas, outras más; é lógico, mais curial que castigat ridendo mores do que, sob os olhares severos dos preceptores, cérebros atulhados de teorismos e convencionalismos, concorrendo para estiolar essas lindas florinhas que não sendo de estu-

fa não poderão, por mais tempo, resistir ao pesado ambiente a que foram lorçadas a permanecer. A verdadeira vida é ao ar livre, tanto quanto possível, em constante contacto com a natureza; e o Escotismo buscou o seu programa educativo em uma incomparável fonte de onde dimanava todo êsse manancial de cristalina e formidável propulsão.

E o Escotismo é, acima de tudo, uma fraternidade. Uma fraternidade, na qual cada um tem por divisa aquela mesma de Bayard:—"sans peur et sans reproche" cuja palavra de ordem corresponde ao "sempre alerta" para que um dia, na estrada da vida, vivam todos uma existência de lealdade, de coragem e de inteiro amor fraternal, para que cada qual evocando os ditos dias passados na mais estreita camaradagem no seio da família escoteira, possa dizer, em plena consciência: "foi graças a esta fraternidade que devo, em grande parte, o êxito da situação que agora desfruto".

## I--O ESCOTISMO, PODE-SE DIZER, É A CONSUBSTANCIAÇÃO DA CIÊNCIA PEDAGÓGICA MODERNA

"Êle se funda nos mais modernos preceitos de um conhecimento aprofundado, das necessidades e dos interesses da juventude."

"O interesse, diz Ferrière, é o pivot da educação baseada na psicologia. A fórmula da educação será:—partir dos instintos, dos

interesses dominantes nas crianças e imprimi-lhe através das atividades, novas aquisições. Negligenciá-las será desperdiçar um inestimável tesouro de energias.

O método de "lobinhos" Wolf-Cubs é precisamente adaptado aos interesses da criança de 8 aos 12 anos.

O de "escoteiros".- Boy-Scouts aos interesses e às necessidades do adolescente dos 12 aos 16 anos. O mesmo acontecendo aos "Rover's Scouts"—moços acima dos 17 anos. São da célebre pedagogista dra. Montessori as seguintes palavras quando interrogada de como deveria seu sistema ser aplicado às crianças de mais de sete anos, respondendo: "Na Inglaterra existem os Boy-scouts; a sua educação é a continuação natural da que dou às crianças".

O método do escotismo, como todos os outros métodos atuais da Educação Nova, visa, de um lado, dar arietas aos pendores da criança, para utilizar todos os seus instintos; (isto quer dizer que não deixa prejudicá-la, como ainda se tornam bem orientados, fecundos e bem-fazejos); por outro lado, mostrar-lhes—o que elas vêem com satisfação—o resultado das suas ações conjuntas, para objetivação de um ideal comum;—a eficiência da patrulha das quais fazem parte família, escola).

## II — "UTILIZA SOBRETUDO O INSTINTO DO JÔGO, TÃO FORTE NA CRIANÇA, COMO NO ADOLESCENTE"

E' bem de ver que a escola, em boa parte, negligencia este instinto:—o jôgo.

Entretanto, que poderoso auxiliar para a educação da criança! Durante o jôgo, o interesse do menino é mais vivo, sua atenção é elevada ao mais alto grau. Ora, segundo a definição mesma de lord Baden Powell, "o escotismo é um grande jôgo". Ele concilia essas duas atitudes da criança que, as mais das vezes se contrapõem: o interesse e o esforço. Por isso, no interesse da criança, ela mesma, tem necessidade de obter o máximo de esforço dela própria. Ainda mais:—o local de trabalho do escotismo é essencialmente ao campo, de forma que os escoteiros podem gozar os benefícios da vida ao ar livre, fonte inexaurível de energias físicas, morais e intellectuais.

## III — "CRIOU UM PLANO PEDAGÓGICO, UM MEIO EDUCATIVO CARACTERISTICAMENTE SEU"

A própria tendência da criança, impele-a à vida de aventuras; seus heróis, dignos de serem imitados, são os grandes descobridores, os sertanistas, os grandes caçadores, os cavaleiros andantes, os colonizadores, os policiais-amadores, etc. Deixemo-la entregue de corpo e alma nos momentos propícios, viver a vida desses heróis; a cada momento, ela realizará, sem que disto muita vez nos apercebamos, um progresso na sua vida física ou moral, na sua inteligência ou na sua personalidade social. Temos, por isto, "Um meio educativo inteiramente novo", de vez que, aqui se afirmam de maneira a mais positiva todas as qualidades que devem ornar o indivíduo integralmente educado pelo desenvolvimento sistematizado:— a) — *Do caráter*, por meio de boas companhias, culto da Honra e do Dever, disciplina pessoal, economia, sentimento da responsabilidade, trabalho manual, consciência de Deus nas leis da Natureza, alegria, prática da religião, Lealdade e Altruismo; b) — *Da Saúde*, por meio da: vida ao ar livre (não praticando só exercícios físicos), consciência da sua própria responsabilidade pelo seu próprio desenvolvimento físico, prática da higiene e educação da Saúde; c) — *Da inteligência*, pelo conhecimento da Natureza, pela indução e dedução dos fatos da vida; pelos conhecimentos mais detalhadamente observados através os ensinamentos práticos e utilitários.

### Eis a ESCOLA POSITIVA.

A reunião de seis a oito rapazes forma a *patrulha* "célula máter" da organização escoteira— o que difere muito de uma classe que é constituída, geralmente, de quarenta e mais alunos.— Esta *patrulha* mais facilmente se locomove e se prepara na vida escoteira e para a vida prática, o que se não pode verificar com os trabalhos em classe simplesmente.

Eis porque o Escotismo — A ESCOLA POSITIVA — vem completar, a saciedade, o trabalho da escola, mesmo que esta seja a ESCOLA NOVA, a ESCOLA ATIVA.

— "O Escotismo torna-se, pois, superior a qualquer outro método de educação porque é integral. Dois fatores nele preponderam: 1.º) — visar o desenvolvimento do indivíduo e não do conjunto deles, pois este só se conseguirá, quando aquele for um fato; 2.º) — fazer brotar e fortalecer não só as qualidades intellectuais, as físicas ou as morais, mas umas e outras, concomitantemente, dedicando especial atenção à EDUCAÇÃO, que reconhece como a base de todo o seguro o verdadeiro progresso social"— fator e autor da integridade de uma raça e da prosperidade de uma nação.

## IV — UTILIZA O INSTINTO DE "BANDO" E DE "CLAN" CANALIZANDO-OS PARA O "SISTEMA DE PATRULHAS"

Baden Powell partiu de um fato observado pelos psicólogos, como é próprio e particularmente estudado por Pierre Bovet: — "a uma certa idade, os jovens se agrupam em bandos, em clans

e escolhem entre si um *chefe* que lhes agradam por suas qualidades evidentes, por vezes boas e por outras más, o qual se investe de uma autoridade toda especial, pela maneira por que sabe se conduzir e inata nos que têm parcela de mando".

Esse instinto de *bando* ou de *clan*, Baden Powell utilizou-o enobrecendo-o (sublimando-o, como dizem os psicólogos), reunindo os escoteiros em pequenos grupos homogêneos, de seis a oito rapazes, sob a direção de um *Chefe de Patrulha* (Monitor), o mais hábil dentre eles e o mais capaz de exercer autoridade serena.

As crianças receberão melhormente os *conselhos* e as *ordens* desse *chefe* do que se fossem transmitidas por um *comandante* e adulto; si o Chefe-Escoteiro (orientador dos chefes de Patrulhas), souber bem dirigir os jovens Monitores, obterá por certo, dos seus escoteiros, progressos apreciáveis e por isso mesmo mais seguros.

E, para os respectivos Chefes de Patrulhas (Monitores), que escola incomparável de iniciativa e de responsabilidade!

## V CONCLUSÃO

Secundando a obra da família e da escola, conjugando os esforços dos pais e dos professores, pretende o Escotismo elevar ao máximo, todas as forças vivas da criança — o que consegue facilmente. O Escotismo é ainda muito recente em nosso país e seu campo de ação, infelizmente, tem sido também muito restrito (alguns Estados apenas), para que se possa fazer uma larga apreciação do seu valor educativo entre nós.

Todavia, o pouco que se tem desenvolvido, é penhor seguro da sua atuação eficaz no meio da juventude brasileira. Éle ambiciona mesmo que se o examine séria e detidamente nas suas características, seus princípios e nos seus meios de ação.

Oxalá que, no Brasil, fosse conhecido e praticado pelo magistério primário, secundário, normal e superior, como vem acontecendo nos grandes centros civilizados do mundo.

---

A "REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA" ACOLHE TODAS AS OPINIÕES SINCERAS E DESINTERESSADAS.